

Vasco busca a primeira vitória na Taça Rio contra o Botafogo hoje à tarde. Time vem de um empate contra o Macaé. [Féjra24](#)



Fotos: Raul Batista

# Gigante do basquete paraibano deixa o Vasco e reforça o Palmeiras

José Lukas, de apenas 15 anos, mede 2,05m, é considerado um dos melhores pivôs do Brasil nas categorias de base

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Ele tem apenas 15 anos, mas já é um gigante de 2 metros e 5 centímetros. O paraibano José Lukas, o Ninão, é considerado um dos melhores ala pivô do país, nas categorias de base. Em pouco menos de 1 ano jogando pelo Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, o garoto já coleciona títulos de campeão carioca sub-15 e sub-16, e se prepara para voos bem mais altos na sua carreira. Ninão está de malas prontas para o Palmeiras, onde jogará, entre outras competições, a LDB - Liga de Desenvolvimento do Basquete, a segunda competição profissional mais importante do país.

"Lá eu terei condições de crescer bastante na minha carreira, porque participarei de muitas competições, inclusive o Sul-Americano. A realidade do basquete de São Paulo, é bem diferente do Rio", disse José Lukas.

A história de Ninão com o basquete começou bem cedo, aos 10 anos. Depois de praticar natação, judô, vôlei e futsal, na Vila Olímpica Parahyba, ele começou a gostar do basquete, ao assistir os treinos dos amigos. Ai, por causa da altura, foi chamado para fazer parte do time de basquete da escola, durante os Jogos Escolares da Paraíba. De cara, ele foi logo destaque, e passou a integrar os melhores times do Estado.

Ele foi campeão paraibano pelo Basquete Paraíba, Ansel e Geo, sendo o cestinha durante três anos seguidos. Em 2015, depois de se destacar no Campeonato Brasilei-

ro, em Curitiba, jogando pela Seleção da Paraíba, Ninão recebeu um convite para jogar no Real Madrid da Espanha. Mas, na época muito jovem, os pais decidiram que não seria a hora dele deixar o país.

"Não sabíamos como seria a adaptação dele, em um outro país, uma outra língua, e os estudos, além do mais, a inexperiência dele era muito grande na época. Preferimos aceitar o convite do Vasco da Gama, que foi na mesma época, com a certeza de que ele moraria e estudaria dentro do clube, como terminou acontecendo", disse a mãe do atleta, Patrícia Nunes, que mesmo de longe, acompanha o dia a dia do filho.

Depois dos títulos conquistados com a camisa do Vasco, José Lukas foi convocado para a Seleção Brasileira Sub-15, e agora se prepara para defender o país no próximo Sul-Americano, programado para o mês de outubro. O local ainda não foi definido.

O sucesso do garoto chamou a atenção do basquete paulista. O Palmeiras fez uma proposta bem superior ao que o Vasco lhe oferece hoje. Ele e os pais não pensaram duas vezes, e esta semana, o atleta já se apresentou ao novo clube.

"Eu já passei pela experiência de me virar longe dos pais, e de viver numa cidade grande como o Rio de Janeiro. Agora, estou preparado socialmente e profissionalmente para jogar em outro centro maior. No Palmeiras terei chance de jogar muitas competições importantes, e crescer na carreira", disse o jovem, antes do embarque para São Paulo.



Lukas disputando o clássico do basquete carioca contra o Flamengo, sendo surpreendido pelo presidente do Vasco, mostrando a sua grande habilidade para se adaptar ao adversário

Fotos: Divulgação



// Lá eu terei condições de crescer bastante na minha carreira, porque participarei de muitas competições, inclusive o Sul-Americano. A realidade do basquete de São Paulo é bem diferente do Rio //



Jogando no Palmeiras, Lukas acredita que pode alcançar voos mais altos e conquistar uma transferência para disputar a NBA nos Estados Unidos

## + Planos para o futuro

Com 2 metros e 5 centímetros, e ainda em fase de crescimento, Ninão deverá atingir cerca de 2 metros e 10 centímetros, e ganhar massa muscular, para enfrentar o basquete profissional adulto. Ele tem dois grandes sonhos, e pretende realizá-los em breve: jogar na NBA nos Estados Unidos e representar o Brasil nas olimpíadas de 2024.

"Vou me dedicar muito no Palmeiras, para que surja a oportunidade fora do país. É um grande sonho que vou lutar muito para conseguir", afirmou o menino, que já pensa como gente grande.

Mesmo com todo o sucesso, o atleta não esquece as suas raízes paraibanas, e sempre que pode vem a João Pessoa. Amo minha terra e a família, e sou muito grato aos técnicos que me ajudaram no basquete, como Raul Batista, Janaina Chianca e Adriano Lucena", concluiu.

# Botafogo e Vasco da Gama se enfrentam no Estádio Engenhão

Alvinegro espera um jogo equilibrado, mesmo levando em consideração o mau momento vivido pelo adversário

Botafogo e Vasco fazem hoje, às 18h30, no Engenhão, o primeiro clássico da Taça Rio, pela segunda rodada. As duas equipes buscam afirmação na competição. O Fogão é o terceiro colocado do Grupo B, com 3 pontos, enquanto a Cruz de Malta é o segundo, com 1, no Grupo C. Após ganhar do Estudantes da Argentina (2 a 1) pela Libertadores o Alvinegro carioca foca as atenções para a disputa. A equipe vem de uma vitória em cima do Volta Redonda (1 a 0), na estreia da competição. Diferente da outra fase da competição, quando escalou o time B, o Glorioso deve mandar a campo a força máxima, ou seja, a base que derrotou os argentinos.

Com astral positivo do grupo o treinador Jair Ventura começa a ter uma boa "dor de cabeça" para definir quem joga. O bom desempenho de Sassá pode mudar a opinião do comandante alvinegro, que tem no atacante Roger total confiança. Outro que ainda não fez uma boa exibição foi o meia Montillo, mas a experiência prevalece nos momentos decisivos. "O bom é que temos opções de jogadores que estão se destacando, a exemplo de Sassá, que entrou bem contra o Estudantes. Acredito que Montillo possa melhorar e evoluir a cada jogo", avaliou o filho de Jairzinho.

Em São Januário a palavra de ordem é vencer o clássico para dar moral aos jogadores na briga pelo título, principalmente depois da eliminação da Copa do Brasil. Para o atacante Luis Fabiano a cada jogo o rendimento melhora para ajudar o time a vencer os jogos. "Espero fazer gols no clássico e dar muitas alegrias a torcida. Gosto de desafios no futebol", disse.

A busca por explicações para o momento atual do Vasco vai além das quatro linhas. Com os recentes tropeços da equipe, um dos itens questionados foi a preparação física. Alguns jogadores se queixaram dos treinos deste tipo após a derrota para o Flamengo, na semifinal da Taça Guanabara, e, nos bastidores do clube, houve críticas ao desempenho do time depois do empate com o Macaé. Mas, para o Departamento de Futebol, o trabalho é considerado satisfatório.

Gerente científico do Vasco, Alex Evangelista diz que o atual elenco cruz-maltino está em 60% de sua condição física. A meta é que os reforços alcancem o auge em maio, período que compreende as finais do Campeonato Carioca e o início do Campeonato Brasileiro.

"Hoje estamos em 60% da nossa forma física. Temos três ciclos. Se eu chegar no auge no primeiro, como vou chegar no terceiro? A ideia é de que (os reforços) tenham um auge até o fim do Carioca, para estar no nível competitivo e disputar em igualdade com os outros times. Depois que alcançar o auge, o trabalho é de manutenção, cuidar para que não despenque" explicou Evangelista, otimista sobre uma vitória diante do Botafogo hoje no Engenhão.



Botafogo, depois de vencer o Estudantes, tem mais chances neste domingo, agora pela Taça Rio, onde enfrenta o Vasco que vive momento de crise

## Dorival Júnior pede apoio da torcida na Vila Belmiro para vencer o Palmeiras

O Santos recebe hoje, às 18h30, na Vila Belmiro, o Palmeiras, no principal jogo da 9ª rodada do Campeonato Paulista. O Peixe é o 3º colocado do Grupo D, com 13 pontos, com o Verdão na liderança do Grupo C, com 18. O Santos venceu o São Bernardo (4 a 1), e o Palmeiras o clássico contra o São Paulo (3 a 0). O treinador Dorival Júnior aposta que será um bom teste para o

Peixe, por reconhecer as qualidades do adversário que vem fazendo uma boa campanha e briga pelo título. Segundo ele, o mando de campo pode fazer a diferença para vencer o duelo. "Uma parada difícil contra um rival qualificado. Queremos o incentivo da torcida para conquistar os três pontos", observou.

O volante Donizete exige atenção total no

adversário para que não consiga dar espaço e ser surpreendido. "Clássico se ganha nos detalhes, então, não podemos bobear", disse. Nas hostes do Verdão a tranquilidade toma conta da comissão técnica e jogadores. Depois de ganhar do São Paulo os jogadores querem repetir a façanha na Vila Belmiro. O treinador Eduardo Batista prega humildade e respeito ao Santos que atuará em

seus domínios. "Vencer o Santos na Vila sempre foi complicado, mas estamos confiantes. Acredito que colocaremos a base que vem jogando na Libertadores", comentou Eduardo. O atacante Keno é só motivação para vencer o Peixe e conseguir mais três pontos. "Tentaremos manter a liderança isolada do grupo, afinal, estamos bem na competição", frisou.



Depois de vencer o São Paulo, o Palmeiras agora enfrenta o Santos na rodada deste domingo pelo Campeonato Paulista. Artistas vêm de vitórias

### Jogos de hoje

#### Carioca

15h30

Portuguesa x Macaé

18h30

Vasco x Botafogo

16h

Fluminense x Nova Iguaçu

19h

Volta Redonda x Madureira

#### Baiano

16h

Bahia de Feira x Flamengo

Juazeirense x Vitória da Conquista

Vitória x Jacuipense

#### Cearense

16h

Unidicim x Ceará

#### Gaucho

16h

Grêmio x Veranópolis

18h30

Passo Fundo x Cruzeiro

17h

Ypiranga x Novo Hamburgo

#### Mineiro

16h

Cruzeiro x Tombense

URT x Villa Nova

Uberlândia x Caldense

18h30

América-TO x América-MG

#### Paranaense

16h

Paraná Clube x Prudentópolis

Rio Branco x J.Maluelli

Toledo x Coritiba

PST x Cianorte

#### Paulista

16h

Ferroviária x Corinthians

18h30

Santos x Palmeiras

#### Pernambucano

16h

Belo Jardim x Sport

## Artilheiros em alta na Liga dos Campeões

A UEFA Champions League já conhece os oito clubes classificados às quartas de final. Atlético de Madrid, Barcelona, Bayern de Munique, Borussia Dortmund, Juventus, Leicester City, Monaco e Real Madrid carimbaram o passaporte em jogos com muitos gols nas oitavas de final e média de público superior a marca geral do principal torneio da Europa.

Foram 62 gols em apenas 16 jogos. Média de 3,87 tentos por partida. Nos duelos de ida pelas oitavas de final, a marca foi ainda maior: Os oito confrontos iniciais tiveram 34 gols e média de 4,25 por embate. Na volta, a média ficou em 3,50 tentos por jogo. Os clubes balançaram as redes em 28 oportunidades. Destaque para o 5 a 3 do Manchester City sobre o Monaco na ida e para o 6 a 1 do Barcelona ante o PSG na volta.

# Série D terá seu primeiro campeão

São Raimundo conquistou a edição inaugural em 2009. Este ano terá clubes que já passaram pela Série A

A Série D do Campeonato Brasileiro 2017 terá nove novatos e 52 clubes que estiveram na edição passada, além de sete sonhadores que voltarão a disputar a última divisão nacional. Entre os 68 clubes de todos os 26 estados e do Distrito Federal há três que se destacam. O São Raimundo por ter sido o primeiro campeão da Série D em 2009 e América de Natal e Portuguesa por terem passado pela Série A durante os pontos corridos.

O Meão esteve na elite nacional em 2007, mas não deixou saudade ao ser rebaixado na lanterna e com apenas 17 pontos em 38 rodadas. A partir deste momento, o clube de Natal alternou-se entre as Séries B e C. O golfe final veio na temporada passada, quando o América não conseguiu se segurar na Série C e caiu para a Série D.

O roteiro da Portuguesa, por sua vez, foi um pouco diferente, mas teve o mesmo final infeliz. A Lusa participou três vezes dos pontos corridos do Brasileiro. Em 2008 e 2013, o clube paulista amargou o descenso à Série B. O golfe de quatro anos atrás, aliás, iniciou a queda vertiginosa da Portuguesa que disputou pela primeira vez em sua história a Série C em 2015 e conhecerá a Série D nesta temporada.

Enquanto isso, o São Raimundo tentará repetir o feito da primeira edição da



Foto: América/Divulgação

América de Natal, já eliminado da Copa do Nordeste, disputou a elite nacional em 2007 sendo rebaixado com apenas 17 pontos em 38 rodadas

Série D. Em 2009, o clube paraense conquistou o acesso ao eliminar o Cristal e garantiu o título em cima do Macaré. A presença na Série C, contudo, durou pouco e um ano depois, o São Raimundo já estava de volta à Série D.

Desde então, a Pantera tenta o segundo acesso.

Todos os outros campeonatos, por sua vez, não estarão na última divisão nacional. O Guarany, vencedor de 2010, é o único sem divisão nesta temporada. Tupi (2011),

Sampaio Corrêa (2012), Botafogo-PB (2013), Tombense (2014), Botafogo-SP (2015) e Volta Redonda (2016), por outro lado, disputarão a Série C do Brasileiro. A Paraíba será representada por Campinense e Sousa.

## Regulamento:

A Série D 2017 contará com 68 clubes distribuídos em 17 grupos com quatro times cada. Os clubes se enfrentarão em jogos de ida e volta dentro dos próprios grupos. Os líderes dos 17

grupos, além dos 15 melhores segundos colocados avançarão de fase.

Os confrontos da Segunda Fase terão os 32 clubes classificados separados em dois blocos. O melhor colocado do Bloco I pegará o pior colocado do Bloco II e assim sucessivamente. Serão jogos de ida e volta.

Bloco I: os 16 clubes de melhor campanha, dentre os 17 primeiros colocados de cada grupo, na Primeira Fase; estes 16 clubes serão ordenados pelos seus grupos na Primeira Fase, em ordem crescente, recebendo a numeração de 1 a 16;

Bloco II: o clube de pior campanha entre os 17 primeiros classificados, mais os 15 melhores segundos colocados dos 17 grupos, na Primeira Fase; estes 16 clubes serão ordenados pelos seus grupos na Primeira Fase, em ordem crescente, recebendo a numeração de 17 a 32.

Nas fases seguintes, sempre em mata-mata com jogos de ida e volta, o clube com melhor campanha na somatória das fases anteriores terá vantagem de decidir em casa. Em caso de empate de pontos nos confrontos entre a Segunda Fase e a final, os critérios de desempate serão: maior saldo de gols, maior número de gols fora de casa e pênaltis. Os quatro melhores colocados conquistarão o acesso à Série C.

## Média de público

### Remo lidera torcedores entre todos os clubes da Série C

O Remo, de acordo com o levantamento do site estatístico srgool, ostenta a melhor média de público entre os 20 clubes da Série C do Campeonato Brasileiro. A marca do clube paraense, aliás, ultrapassa a média de todos os rivais da Série B. Enquanto o segundo escalão nacional não tem participantes com média acima de dez mil pagantes, o Leão paraense ostenta 11.488 torcedores. Em quatro partidas como mandante no Estadual Paraense, o Remo arrastou

45.953 fãs ao estádio. Destaque para o clássico ante o rival Paysandu que contou com a presença de 27.933 espectadores. Outro clube querido na Série C é o Fortaleza. O Leão do Pici ocupa a vice-liderança com média de 6.587 apaixonados.

O Tricolor também contou com o fato de ter sido mandante no clássico contra o Ceará. A partida em questão atraiu 21.955 espectadores. O Top 3 é fechado pelo paraibano Botafogo (3.698). O xará paulista aparece logo

atrás com média de 3.498 pagantes. São Bento (2.925) e Joinville (2.578) que não estavam na Série C em 2016 dão sequência ao ranking. O Bentão obteve o acesso na Série D, enquanto o JEC foi rebaixado na Série B.

Entre os 20 clubes da Série C, por outro lado, cinco sequer atingem a marca de mil testemunhas. O pior cenário é do Cuiabá. Justamente o clube que utiliza um dos 12 estádios da Copa do Mundo. O Dourado até manda suas partidas na

Arena "Elefantão" Pantanal, mas a média não passa de 200 gatos pingados. No duelo contra o Araguaia, só 146 pessoas pagaram ingresso.

O Mogi Mirim, que está na Série A2 Paulista (equivalente a 2ª Divisão), também deixa a desejar fora das quatro linhas (273). Ypiranga (596), ASA (684) e Bragantino (870) são outros clubes com média inferior a mil pagantes e que terão que melhorar, neste quesito, até o início da Série C do Brasileiro.



Foto: Mário Quadros

Atracão do Remo tem torcida forte no Campeonato Estadual

## Futebol real

Eduardo Araújo  
eduardomarcosaraujo@hotmail.com

### Não passa disso

O dia 28 de março de 2001 ficou marcado na história do Botafogo pelo chocolate tomado do São Paulo, no Morumbi, pela Copa do Brasil daquele ano. Frustrantes 10 a 0. O Belo vivia um momento negro, encerrando suas atividades após o fim do estadual.

Então, surgiu o começo de uma nova era, com ajustes na gestão, investimentos em estrutura, qualificação de seus profissionais, frutificando o seu retorno a um período de conquistas. A temporada 2013 marcou o reconhecimento futebolístico de um projeto que tinha sido iniciado cerca de uma década antes, desaguando no título estadual e, logo depois, na maior conquista da história do Botafogo, o Campeonato Brasileiro da Série D. Com o título veio também o acesso para a Série C e a partir de 2014 o sonho de ascender novamente, agora

à Série B, desejo que bateu na trave na temporada passada com um gol tomado aos 50 minutos do segundo tempo em partida pelas quartas de finais contra o Boa Esporte.

Na seara regional, o Belo vem disputando continuamente a Copa do Nordeste, parando sempre na primeira fase, sob a desculpa de não dar sorte no sorteio dos grupos. Contudo, em 2017, após a confirmação das equipes que enfrentaria, ficou a sensação de que agora sim, iria lograr êxito, angariando mais recursos para o restante da temporada. Ledo engano.

O início de 2017 tem sido avassalador no Paraibano, com a liderança disparada da primeira fase, seis pontos na frente do segundo colocado e onze do primeiro time fora do G4. Porém, a equipe paraibana melhor ranqueada nacionalmente, ficou na primeira fase da Copa

do Brasil para o São Francisco (PA) e a desclassificação antecipada no Nordeste, amargando a lanterna.

A questão que fica é o motivo limitante do Belo nas competições regionais e nacionais, como tem acontecido repetidamente, com exceção do título da Série D em 2013. Ao meu sentir, o Botafogo passa por um problema comum no futebol nacional, a quebra do calendário em dois. O primeiro semestre do ano é marcado pelas competições estaduais e regionais, enquanto que apenas a partir de maio as Séries Nacionais (A a D) são iniciadas. Essa situação traz uma complicação enorme para os times de Estados com poder aquisitivo menor, como o nosso, pois a disputa pelas contratações fica desvelada com os insuflados times do Sul.

Assim, os times do Norte e Nordeste

acabam montando uma equipe para iniciar o ano e a partir do fim dos estaduais iniciam o "reforço" de seus elencos, o que gera uma completa reformulação, inclusive com a troca de treinadores.

Acertadamente, o Belo corrigiu o problema da troca constante de técnicos, contudo repete o equívoco de modificar constantemente os seus comandados, causando um desgaste no início do ano que impede melhores classificações em competições regionais e nacionais.

Criatividade e melhor gestão do fluxo de caixa, com a criação de outras fontes de renda e majoração das existentes, são as soluções imperativas a modificação da situação posta, trocando os constantes tropeços em competições maiores, por conquistas relevantes para a história do clube.

# Treze faz jogo decisivo no Estádio Amigão contra o Campinense

Clássico dos maiores em Campina Grande é válido pelo Campeonato Paraibano de Futebol e acontece às 16 horas

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

O domingo será de clássico dos maiores em Campina Grande. A partir das 16 horas, no Estádio Amigão, Treze e Campinense se enfrentam pela 399ª vez na história dos dois clubes. Nos números do confronto, o Galo lidera com 135 vitórias, contra 107 do rival. Houve 157 empates. O Treze marcou 492 gols e a Raposa, 445. O trio de arbitragem para o clássico é comandado por Emanuel Diniz, auxiliado por Oberto Santos e Griselido Sousa.

O Campinense vive um melhor momento do que o rival. O clube vem crescen-

do na reta final do Campeonato Paraibano, e já está a 3 pontos do líder Botafogo. Na Copa do Nordeste, o clube já está classificado para a próxima fase, superando equipes como o Santa Cruz e Náutico, ambos de Recife.

A Raposa vem de uma vitória espetacular sobre o Auto Esporte, por 5 a 3. Para este confronto contra o Treze, o técnico Sérgio China deverá contar com o retorno do volante Negretti e o zagueiro Paulo Paraíba. Ambos foram poupados do jogo contra o Auto Esporte.

No Treze, o time vem se recuperando, aos poucos, de uma péssima campanha, após a chegada do técnico

Celso Teixeira. Na última rodada, o Galo arrancou um empate em zero a zero com o Sousa, no Sertão. Para o clássico, o treinador vai contar com o retorno do xerife da zaga, Fernando Lopes, que já cumpriu suspensão.

A expectativa também no Treze é pela possível escalação dos atacantes Dico e Edson. Eles passaram a semana em tratamento médico. O Galo está hoje na quarta posição, com 18 pontos e precisa pontuar, ou corre risco de sair do G4. O único desfalque certo no Alvinegro é o volante Patrick. O atleta levou o terceiro cartão no jogo contra o Sousa e está suspenso.



Celso Teixeira, técnico do Treze, se recupera aos poucos no Campeonato Paraibano

## No Almeidão

### Bota-PB e Auto Esporte vão buscar a reabilitação hoje

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Auto Esporte e Botafogo fazem hoje, às 16 horas, no Almeidão, um clássico de recuperação. As duas equipes foram derrotadas na rodada anterior do Campeonato Paraibano, e precisam vencer para se redimir diante dos torcedores. O Botauto valerá pela 14ª rodada, e terá a arbitragem de João Bosco Sátiro, auxiliado por Kildenn Tadeu e Josiel Ferreira.

Com 28 pontos, o Bota-

tafogo tenta se manter na liderança do campeonato, e agora com o Campinense na cola, precisa vencer. A equipe vem de um resultado de desastro contra o CSP, quando perdeu por 1 a 0, e a torcida está pressionando bastante o time, que não vem correspondendo dentro de campo. Para o jogo de hoje, o técnico Itamar Schuller terá o retorno do zagueiro Plínio e do volante Djavan. Ambos cumpriram suspensão no último jogo.

Do lado do Auto Esporte, a derrota para o

Campinense, por 5 a 3, na última rodada, após sete jogos de invencibilidade, não tirou a motivação do elenco, afinal, o clube se manteve na terceira posição no campeonato, mas precisa voltar a pontuar, ou corre o risco de perder a posição, e até sair do G4. O técnico Severino Maia promete um Auto Esporte super motivado, apesar dos problemas extra-campo, que podem tirar a concentração dos jogadores. Gil Bala, com o terceiro cartão amarelo, está fora da partida.



Fábio Oliveira, goleiro do Botafogo, em campo



Isaías, jogador principal do Auto Esporte

## CSP e Internacional-PB jogam no CT Ivan Thomaz na capital

Wellington Sérgio  
wseregionbre@yahoo.com.br

Cinco pontos separam Internacional-PB e Centro Sportivo Paraibano (CSP), que se enfrentam hoje, às 16h, no Tomazão, na Valentina Figueiredo, pela 14ª rodada do Estadual. O Colorado tem 16 pontos, e ocupa a sétima posição, enquanto o Tigre, 11, na penúltima posição. Para o presidente e treinador Josivaldo Alves, chegou a hora de correr atrás de somar pontos e sair da incômoda posição na disputa. Ele parabenizou o grupo e aposta que o time será outro nos próximos compromissos, após ganhar do Botafogo. Pelo lado do Internacional-PB a meta é tentar a

reabilitação e se afastar das equipes que estão próximas da zona do rebaixamento.

De acordo com o treinador Elinaldo Duarte, que assumiu o lugar de Laerte Santos, a derrota é coisa do passado, onde o foco é vencer o CSP. "Futebol é resultado positivo, então, vamos trabalhar para buscar o objetivo. Corrigir os erros e fazer os gols necessários para vencer o CSP", disse.

### Paraíba x Serrano

Paraíba de Cajazeiras e Grêmio Serrano fazem hoje, às 17h, no Estádio Perpetuo, um jogo de opostos, pela 14ª rodada do Campeonato Paraibano. O time da casa é o lanterna, com 10 pontos, enquanto

a equipe serrana é o sexto, com 17. O time cajazeirense empatou contra o Atlético (0 a 0), no clássico sertanejo na última quarta-feira. O Lobo da Serra vem de uma vitória contra o Internacional-PB (3 a 2) em seus domínios. Na luta para sair da lanterna o treinador Neto Maradona pode fazer mudanças, mas a definição só vai acontecer momentos antes do jogo.

Com a missão de livrar a equipe de um possível rebaixamento, Neto, espera um melhor rendimento do grupo. "Estamos vacilando muito na defesa e finalizamos. Passo aos jogadores que não tem nada perdido e que temos condições de reverter a situação", frisou.

## Sousa pega o Atlético em busca da reabilitação na competição

Sousa e Atlético de Cajazeiras que não ganharam na rodada anterior, fazem o clássico sertanejo hoje, às 17h, no Estádio Marizão, pela 14ª rodada do Estadual. As duas equipes empataram na rodada anterior pelo mesmo

placar (0 a 0), com o Sousa diante do Treze e o Trovão Azul contra o rival cajazeirense (Paraíba). O treinador Índio Ferreira acredita que o Sousa pode melhorar no decorrer dos jogos, mas alerta que fazer o dever de casa é

fundamental para quem deseja escapar da degola. Ainda sonhado com o G4 o Atlético é só confiança em vencer o clássico sertanejo e vencer o Galo da Borborema, porque para o Campinense, hoje, às 16h, no Amigão.

## Falando de esportes

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

### A culpa é de quem?

Não dá mais para enganar o torcedor botafoguense. Algo muito sério está acontecendo com o Botafogo, e é possível afirmar, que certas derrotas se explicam por falta de empenho. Já está claro dentro de campo, que os jogadores estão mostrando insatisfação com algo. Na derrota para o CSP, isso ficou claro, para quem ainda tinha dúvidas, ou estava sendo enganado por certas entrevistas.

Que o Botafogo tem um dos piores elencos dos últimos anos, isso não dá para negar, mas o time que está aí, tem condições de jogar muito mais do que está jogando. De repente, a equipe começou a jogar mal, e principalmente diante de adversários fracos, como se fosse para despertar a fúria do torcedor contra a comissão técnica e a diretoria do clube. Das

duas uma, ou os atletas querem derrubar o técnico, ou a diretoria não está cumprindo com as obrigações com os atletas, em outras palavras, atrasando o pagamento dos salários.

Minha larga experiência no futebol mostra que não há outra explicação para o que está havendo com o Botafogo, que não seja uma das duas hipóteses que citei. Não tenho provas, mas tenho indícios, de que os salários estão realmente atrasados.

Na economia, existe um princípio básico, que abrange desde uma grande empresa a uma simples família. Não se pode gastar mais do que se ganha. Para evitar isto, existe uma outra palavra na economia que é planejamento. Na linguagem popular: "Quem não pode com o peso do pote, não segura na rodilha".

Baseado no que escrevi acima, a pergunta que se faz é a seguinte: Porque os dirigentes paraibanos insistem em formar um elenco que não podem pagar? Será que eles ainda não aprenderam, com a experiência de longos anos, como termina esta história?

Ouvi da boca de um presidente de um clube, esta semana, que nenhuma equipe que está participando do Campeonato Paraibano está em dia com os compromissos, sobretudo com os salários dos jogadores. Ele culpou a crise financeira que atravessa o país. Mas, a crise já está aí há um bom tempo, e porque ele e os colegas formaram elencos que não podem pagar? Eis a questão.

Quando o clube é pequeno, e formado por jogadores da terra, acostumados a pas-

sarem necessidades, é mais fácil segurar a peteca por mais tempo. Mas, quando o clube tem um elenco com jogadores experientes, de outros centros mais organizados, fica difícil controlar. Ou paga em dia, ou os jogadores fazem como disse o velho Vampeta, no tempo em que o Grande Flamengo fazia o mesmo: "O clube finge que paga, e a gente finge que joga", simples assim.

Se estou enganado na razão para o péssimo futebol que vem jogando o Botafogo, só me resta acreditar que os atletas estão querendo derrubar o técnico Itamar Schuller. Se isso for verdade, estão bem perto de conseguir, basta repetir o empenho que tiveram contra o CSP, e a culpa, como sempre, será do professor.



# Arqueólogos fazem escavações em cemitério indígena de Pocinhos

Trabalhos podem revelar como viviam e se comportavam os índios Cariris, hábitos alimentares e tipos de doenças

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

Membros da Sociedade Paraibana de Arqueologia, com sede em Campina Grande realizaram escavações num cemitério indígena de Pocinhos, no Agreste Paraibano, a 152 Km de João Pessoa. Segundo informa o pesquisador Thomas Bruno, da SPA, os trabalhos foram realizados no Sítio Lajedo do Cruzeiro, dia 11 desse mês. O depósito arqueológico é um cemitério de índios Cariri, que habitaram a região. O objetivo da prospecção é coletar material ósseo para subsidiar uma tese de doutorado, a ser apresentada brevemente na Universidade de Coimbra (Portugal). A Operação foi efetuada pelo Laboratório de Arqueologia e Paleontologia da UEPB, com apoio da Sociedade Paraibana de Arqueologia e do Museu de História Natural.

Os estudos da escavação podem revelar como viviam e se comportavam os índios Cariri, seus hábitos alimentares e os tipos de doenças que os afetavam. O arqueólogo Juvandi Santos, professor da UEPB, disse que os primeiros resultados das escavações serão conhecidos nos próximos meses. "Tudo será revelado após minucioso exame que a equipe fará, em laboratório, do material coletado". De acordo com Juvandi, o trabalho desempenhado no cemitério indígena irá possibilitar conhecimento profundo do povo paraibano e suas origens. "De um trabalho assim surge um pouco da história deste povo Cariri e a oportunidade de conhecer nossas raízes", completou. Boqueirão será a próxima cidade a ser pesquisada, por causa de seu rico acervo arqueológico.

Além das causas naturais que provocavam mortandade entre os índios Cariri, houve outras impulsionadas pela cobiça e a avidez dos brancos, que se apoderavam de tudo que era de valor encontrado nessas tribos. A opinião é do padre João Jorge Rietveld, teólogo e sócio da Sociedade Paraibana de Arqueologia. Ele adiantou que o período de maior convulsão e desassossego entre os Cariri foi o da Guerra dos Bárbaros, que durou de 1650 a 1720. Foram 70 anos de chacinas praticadas pelos brancos portugueses, que matavam índios a mando dos criadores de gado e donos de engenhos, prevalecendo a contaminação de doenças às quais os aborígenes não resistiam e a força do tabaco.

De um trabalho assim surge um pouco da história deste povo Cariri e a oportunidade de conhecer nossas raízes



Escavações foram realizadas por membros da Sociedade Paraibana de Arqueologia



## Chegada dos Bandeirantes e o extermínio de tribos

O padre Rietveld observa que os lusitanos começaram a matar índios desordenadamente após a expulsão dos holandeses, em 1654. A princípio os índios dominaram a situação mas, com a chegada de bandeirantes, do quilate cruel de Domingos Jorge Velho, a situação mudou. Jorge Velho dizimou grande parte do Quilombo de Palmares em 1687 e começou a série de crueldades que, daí por diante, resultaria no extermínio de tribos inteiras. Há registros em livros de missionários que contam sobre uma armadilha terrível: os bandeirantes abandonavam cobertores e armas sobre cadáveres vitimados pela varíola, sabendo que os índios recolheriam a morte, quando se apoderassem dos despojos de guerra.

Além disso, os bandeirantes matavam mulheres indígenas e crianças, praticavam estupros e torturavam.

"A eficiência cruel foi tanta, que ao final da Guerra dos Bárbaros, não havia quase índios Cariri vivos", aponta Rietveld. Mas nem tudo estava contra os índios. Missionários tentaram proteger os índios criando as "missões". Os padres Oratorianos montaram um aldeamento Scurri na Vila de Cimbres (entre Pesqueira-PE e Monteiro-PB). Em São João do Cariri (PB), os Jesuítas criaram outra missão em 1700. Capuchinhos franceses fundaram a missão de Boqueirão (PB) em 1671. Em Fagundes, entre 1634 e 1670 os Jesuítas ergueram uma fazenda para aldeamento Cariri, onde os índios viviam em paz, seguindo as normas da igreja.



Respeitável estado de conservação foram localizadas a 354 m de Palmas

## Tocantins resgata urnas funerárias em Combinado

Urnas funerárias em razoável estado de conservação foram localizadas há três meses, em Combinado (TO), a 354 Km de Palmas. As peças tinham 1,5m e guardavam ossos de povos indígenas, informou Joana de Jesus, que levantou fotos e informações através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN. O achado surgiu quando trabalhadores realizavam obras para a construção de um lava-jato. Ariana Silva Braga e e Rômulo Macedo, arqueólogos do IPHAN, fizeram o resgate do material. Eles disseram que os ossos encontrados dentro das urnas estavam fragmentados e que provavelmente pertenciam a índios adultos.

Macedo revelou que, além de ossos, as urnas traziam pedras polidas e vasilhamos cerâmicos, equipamentos usados nos rituais pós - morte dos índios da região. Cacos de outras urnas foram encontrados na mesma escavação. O arqueólogo disse que a destruição de algumas ocorreu normalmente, no decorrer dos anos. "Podemos afirmar que as urnas são de povos indígenas antigos, embora só possamos determinar as idades dos mortos após o exame técnico". A fim de confirmar a existência de outras urnas espalhadas pelo setor, Macedo disse que pedirá permissão ao IPHAN para fazer novas escavações. O local do achado já foi cadastrado como sítio arqueológico.

## Piadas

### Português

O português chega ao mercado e compra uma caixa de leite. No mesmo local ele abre a caixa e a atendente estranhando aquilo, pergunta:  
- Por que o senhor abriu a caixa de leite?  
E ele responde:  
- Porque na embalagem dizia: Abra aqui.

### Seu Lunga

Seu Lunga estava em cima de sua casa pregando alguns caibros, quando um dos pregos escapa de sua mão e cai. Olhando para o prego lá embaixo ele diz:  
- Eu lá vou descer pra pegar um prego?  
E jogou todos os outros pregos lá embaixo.

### Namorada

O jovem passa na frente da igreja e conta para o pastor:  
- Pastor, eu estou procurando uma namorada e não consigo.  
- Tenha calma, meu filho, que a vitória já é sua! - diz o pastor.  
E o jovem responde:  
- Poxa, não dá pra você arrumar outra não?  
Porque a Vitória é bem feinha!

### Relógio

Um homem foi à farmácia e perguntou para a atendente:  
- Vocês vendem relógios?  
A atendente responde:  
- Não. Não vendemos relógios aqui.  
O homem diz decepcionado:  
- Mas me disseram que o tempo era o melhor remédio.

## JOGO DOS 9 ERROS



1 - Cabelo, 2 - orelha (E), 3 - gola, 4 - paleta da bandeira, 5 - boca, 6 - letras (escudo), 7 - banana, 8 - pau da bandeira, 9 - rabo.

## CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

### As castas indianas

Uma das civilizações mais ANTIGAS do mundo, a **ÍNDIA** pode ser considerada a **CALDEIRÃO** de culturas. O segundo país mais populoso do planeta possui nada menos que 18 LÍNGUAS oficiais e milhares de DIALETOS. É a DIVERSIDADE não para por aí: a **ORDEM** social é uma das outras formas de hierarquizar o povo indiano. Embora na década de 1950 o país tenha declarado que todos seriam IGUAIS, o sistema de **CASTAS** ditado pelo hinduísmo resiste e divide a **COMUNIDADE** em quatro grupos: **BRÂHMANS**, conhecidos como sacerdotes, dotados de muito conhecimento; **XÁTRIAS**, conjunto de nobres, reis e guerreiros que possuem grande quantidade de terras; **VAIXÁS**, grupo formado por **MERCADORES** e produtores; e **SUDRAS**, que são os servos. E quem não se encaixa nessas categorias é considerado **DALIT**, classe dos **EXCLUÍDOS**, depreciados pelos outros gêneros.



O E A S M C S B H D I V E R S I D A D E F S  
T R C A R T X T D D F O D A R F E A S I D  
D S A L T S A G I T N A G C R T L I N H F H  
I A L U A H T L R D I E H T I C T T N O S N  
A E D G M S R E T R ( C A S T A S ) N N A D T  
L X E I E A I L T M O G G C G E S F O E I G  
E C I S R H A S I T L I N G U A S C B N T A  
T L R T N H S A L T E D H A M E O A D R N  
O U A T M S O A A R G T R N B R A M A N E S  
S I O T S E R O D A C R E M N F E M L R A H  
L D M A N D R Y M E A B C O M U N I D A D E  
R O T G Y C I T O E S N E H G D E T D E C  
C S U D R A E M V A I X A S F M O R D E M M



## Palavras Cruzadas

**PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS**  
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Estabelecimento em cujo banheiro ocorre a cena de esfausamento em "A Escrava" (cin.)	Clube onde joga Kaka (fut.)	Ópio-se a Yang, no Taoísmo (Rel.)	Habitante do convento (fem.)	Comunidade como Jirau ou Santo Antônio
A menor unidade da medida da régua (pl.)			Apêndice do bule	Formato do palito de dentes
Seção fixa de jornais		Série de jogos mais populares no vôlei		(?) social: Facebook ou Twitter
A Leodáia Viana de "Saramandaia" (TV)	Forma de conexão mecânica	O popular "clima" por sua aparência	As 3 primeiras vogais	
Médium que alega falcição durante o inverno em 2002	Estado do brasileiro marcado durante o inverno	O primeiro do Brasil (Santos Dumont)	Carinho	Versão brasileira da série estrangeira
Tema de "O Mundo de Solar" (L.)	Mesada	Santa (?) de Valinhos	Orelha, em inglês	Rua ingrema
(?) marcial: caratê ou Judo-ju	Reposar no sono	Neutron (símbolo)	Título (abrev.)	(?) preto: veículo-símbolo de Londres
Canalino; entediante	Discurdia	Palmeira de cujo fruto se fazem picles	(?) Karab-librensky mestre brasileiro	Sandra de (?) cantora de "Olhos Coloridos"

BANCO: /ber - R1 - sip - lan - m - n - Srisaac - m - r - l - m - h - n.

**Solução**

**SALVO PELA MATEMÁTICA**  
SUAS HABILIDADES MATEMÁTICAS SÃO AGORA HABILIDADES DE SOBREVIVÊNCIA!

NAS BANCAS & LIVRARIAS. Em breve disponível em e-book.

COQUETEL

## Horóscopo

### Áries

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em tenso aspecto com Saturno e Mercúrio indicando dias de intenso movimento no trabalho, possivelmente um projeto que chega ao fim, ou que deve ser apresentado com prazos estreitos. O período pode indicar, também, a finalização de um processo de seleção envolvendo um novo emprego. Mercúrio começa a trabalhar através do seu signo e caminha no direção de Vênus retrógrado indicando dias de boa comunicação, bons acordos e negociações e possibilidade de iniciar estudos e realizar viagens rápidas.

### Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em tenso aspecto com Saturno e Mercúrio indicando dias em que você pode estar mais calado e mais voltado para a aquisição de conhecimentos, estudando ou finalizando um projeto para ser apresentado em alguns dias. A negociação de um acordo ou contrato pode também estar em sua etapa final. Mercúrio deixa o signo de Peixes e começa sua caminhada através de Áries movimentando positivamente a comunicação e abrindo portas para a apresentação de novos projetos e negociações relacionadas à uma promoção ou mudança de setor ou função.

### Libra

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em tenso aspecto com Saturno e Mercúrio indicando dias de maior contato e percepções com um trabalho em equipe, com prazos estreitos e dificuldades com a equipe, que você pode fazer parte ou gerenciar. O momento pode trazer clareza à emoções e sentimentos mais profundos, que virão à tona. Mercúrio deixa Peixes e começa a caminhar através de Áries marcando um período de movimento intenso nos relacionamentos. A vida social torna-se mais intensa e os amigos, novos e antigos, aproximam-se de você. A negociação de uma sociedade comercial pode ser acertada.

### Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em tenso aspecto com Saturno e Mercúrio indicando dias de movimento e finalizações de projetos, que podem envolver viagens e pessoas estrangeiras. Você estará mais voltado para a aquisição de conhecimentos e para sua espiritualidade, que precisa ser renovada. Oportunidades que envolvem sua casa e família ganham força e movimento com o astrôlo de Mercúrio em Áries. Nesta fase, não está descartada a compra ou venda de um imóvel de família. Você estará mais fechado, calado e voltado para os seus nos próximos dias.

### Touro

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em tenso aspecto com Saturno e Mercúrio indicando dias de enfrentamento de dificuldades em um romance ou namoro. Um mal entendido pode ser evitado se você ficar atento às palavras ditas e ouvidas. O relacionamento com um filho pode passar pelo mesmo problema. Mercúrio deixa Peixes e começa sua caminhada através de Áries movimentando sua vida social e aproximando os amigos. Um trabalho social ou político, exercitado por uma equipe que você gerencia ou faz parte, ganha força e movimento.

### Leão

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em tenso aspecto com Saturno e Mercúrio indicando dias de maior envolvimento com sua vida material e financeira. Um projeto que envolve o governo de seu rendimento pode ser aprovado ou um contrato que chega ao fim, renovado. O momento envolve finalizações de processos e uma nova organização financeira. Mercúrio deixa Peixes e começa a caminhar através de Áries movimentando seus projetos de médio prazo, especialmente os que envolvem viagens e contato com pessoas e/ou empresas estrangeiras.

### Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em tenso aspecto com Saturno e Mercúrio indicando dias de maior movimento e envolvimento com projetos profissionais e seus planos de carreira. Um processo de promoção pode ser finalizado, ou um grande projeto entregue. O momento envolve a finalização de um ciclo e início de abertura de outro em sua carreira. Mercúrio deixa Peixes e começa sua caminhada através de Áries movimentando sua vida social e aproximando amigos. O período envolve prazer e diversão, além de movimento e boas conversas.

### Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em tenso aspecto com Saturno e Mercúrio indicando dias de movimento intenso e enfrentamento de dificuldades em seus relacionamentos, pessoais e profissionais. Uma sociedade ou parceria comercial pode chegar ao fim ou mesmo um namoro, que vem trazendo algumas dificuldades. Mercúrio deixa seu signo e começa a caminhar através de Áries movimentando sua vida social e aproximando amigos, envolvendo o aumento de seus rendimentos e lucros. O período, que dura algumas semanas, pode trazer de volta projetos ou empregos que foram adiados ou esquecidos.

### Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em tenso aspecto com Saturno e Mercúrio, seu regente, indicando dias de pequenas dificuldades domésticas e familiares. Você pode estar mais fechado e voltado para o seu mundo emocional. Um de seus pais pode precisar de cuidados e de sua presença. Mercúrio deixa Peixes e começa a caminhar através de Áries movimentando sua vida social e aproximando os amigos. Um trabalho social ou político, exercitado por uma equipe que você gerencia ou faz parte, ganha força e movimento.

### Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em seu signo, que chega em tenso aspecto com Saturno e Mercúrio indicando dias de maior envolvimento de projetos pessoais ou profissionais. O momento envolve o início do fechamento de um ciclo e abertura de outro em pouco tempo de duas semanas. Mercúrio deixa Peixes e começa a caminhar por Áries deixando você mais calado e voltado para seu mundo emocional, que começa a ser organizado. O momento pode envolver também a negociação de um acordo de parceria ou sociedade financeira, que pode trazer a você uma boa soma de dinheiro.

### Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em tenso aspecto com Saturno e Mercúrio indicando dias de maior movimento e envolvimento com projetos profissionais e seus planos de carreira. Um processo de promoção pode ser finalizado, ou um grande projeto entregue. O momento envolve a finalização de um ciclo e início de abertura de outro em sua carreira. Mercúrio deixa Peixes e começa sua caminhada através de Áries movimentando sua vida social e aproximando amigos. O período envolve prazer e diversão, além de movimento e boas conversas.

### Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em tenso aspecto com Saturno e Mercúrio indicando dias de movimento intenso e enfrentamento de dificuldades em seus relacionamentos, pessoais e profissionais. Uma sociedade ou parceria comercial pode chegar ao fim ou mesmo um namoro, que vem trazendo algumas dificuldades. Mercúrio deixa seu signo e começa a caminhar através de Áries movimentando sua vida social e aproximando amigos, envolvendo o aumento de seus rendimentos e lucros. O período, que dura algumas semanas, pode trazer de volta projetos ou empregos que foram adiados ou esquecidos.

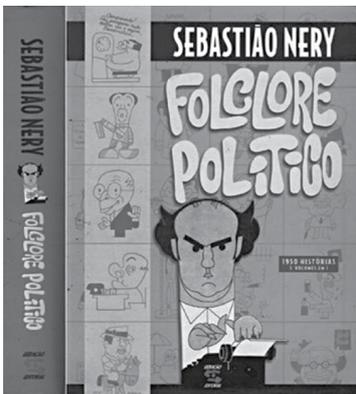
OLÁ, LEITOR!

## Lei é lei, mas algumas são bem malucas

Leis são como salsichas: melhor mesmo é não saber como são feitas. O ditado é antigo mais continua valendo – e razão pra isso é o que não falta. Aliás, de modo geral, o processo legislativo tem piorado no mundo inteiro. Recentemente, o presidente norte-americano, Donald Trump, apesar de bravateiro, teve que engolir em seco a decisão das cortes dos EUA, tornando sem efeito o seu primeiro decreto sobre imigração. No Brasil não é diferente: o presidente Michel Temer sancionou há poucos dias a chamada “Lei da Gorjeta”, embora todo mundo saiba que ela não vai pegar nem nos restaurantes de luxo nem no boteco aqui da esquina.

Para se ter uma ideia de como anda a “fúria legiferante” no Brasil, basta levar em conta o fato de que, entre os anos 2000 e 2010, o país criou 75.517 leis, somando legislações ordinárias e complementares estaduais e federais, além de decretos federais. Isso dá 6.865 leis por ano – o que significa que foram criadas 18 leis a cada dia, desde 2000. O problema é que, em vez de contribuir para a aplicação do Direito, boa parte dessa produção só serviu para agravar os problemas da máquina judiciária. A maioria das leis é considerada inconstitucional e acaba ocupando ainda mais os tribunais com a rotina de descartá-las. Outras, mesmo legítimas, viram letra morta, pois o juiz as desconhece ou prefere simplesmente ignorá-las. E outras têm a relevância de, por exemplo, criar o Dia da Joia Folheada ou a Semana do Bebê.

Faz-se com frequência, inclusive na imprensa, uma associação errada que leva ao seguinte raciocínio: quanto mais um parlamentar consegue aprovar leis, mais eficiente é o seu mandato. Na prática, isto só tem servido para sufocar o país com leis e normas muitas vezes inúteis ou mesmo inconstitucionais. Segundo um levantamento da Presidência da República,



em 2007, tínhamos no país 181 mil leis. De lá pra cá, estamos produzindo a cada ano quase sete mil novos diplomas legais.

Este não é um problema particularmente brasileiro. Ocorre em muitos outros lugares. Para combater este excesso, países como o Canadá já colocaram em vigor uma norma (ou seja, criaram mais uma) que determina que para cada nova lei aprovada no país, duas outras antigas devem

ser revogadas, implicando que a nova lei não pode gerar custos maiores do que a atual. Enquanto esta moda não pega no Brasil, a gente continua com esta enxurrada legal. Só que, além do excessivo número de leis, temos também de conviver com a má qualidade de muitas delas. No livro “Folclore Político” o jornalista Sebastião Nery mostra exemplos de leis malucas que têm sido propostas ou aprovadas no país.

### Algunas leis malucas do Brasil

A coluna abre espaço agora para uma muito bem humorada coletânea de leis, avisos e editais que fazem o “febeapá” da administração pública no Brasil. Este material me foi repassado originalmente pelo advogado Irapuan Sobral que, em Brasília há anos, trabalha para dar melhor compreensão às leis brasileiras. Vamos lá:

1 – Em Barra de Garças (MT) o prefeito sancionou a Lei 1849, de 5 de fevereiro de 1995, que cria a reserva da área para aeródromo de pousos de OVNI, Discos Voadores e dá outras providências, com o seguinte conteúdo.

Art.1 – Fica reservado na Serra Azul, ramal da Serra Mística do Roncador, uma área de 05 hectares, a ser oportunamente delimitada, para construção futura de um aeródromo Inter-Espacial.

Art. 2 – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3 – Revogam-se as disposições em contrário.

2 – Em 1990, em Brasília, a Câmara dos Deputados discutia um projeto definido o que é presunto. O projeto do deputado hilário Braum era didático:

Art.1 – Denomina-se presunto exclusivamente o produto obtido com o pernil do suíno ou com a coxa e sobrecoxa do peru.

Parágrafo Único – O produto obtido com a matéria prima do peru terá o nome de presunto de peru.

É ou não é hilário?

3 – O trecho abaixo foi extraído do Diário Oficial de 25 de abril de 1990, assinado pelo chefe de Estado-Maior das Forças Armadas. O documento na íntegra tem quatro páginas e trata de material operacional necessário para as tropas especial do Exército.

Vejam só um item: “Uma caixa de madeira revestida com papel ou papelão, tradicionalmente encontrada no mercado para esse tipo de produto, com dimensões aproximadas de 35 x 48 x 15mm, com lixa nas laterais e contendo uma média de 40 palitos de madeira, inflamáveis por atrito”.

Ou seja, o velho e bom palito de fósforo.

4 – O Diário Oficial do Mato Grosso do Sul publicou no dia 16 de novembro de 1996 um edital de concorrência de compra de 150 pênis de borracha pela Secretaria de Saúde do Estado. O produto destina-se a campanhas educativas sobre o uso da camisinha.

A publicação passou despercebida. Só veio a ser notada com a reificação publicada no dia 20 do mesmo mês: “Onde se lê pênis oco de borracha, 16 centímetros de diâmetro, leia-se pênis oco de borracha, 16 centímetros de comprimento por 3 de diâmetro”.

Ainda bem, né?

5 – Quando da apresentação de uma das inúmeras tentativas do deputado Amaral Neto de implantar a pena de morte no Brasil, ele foi saudado pelo humorista Millôr Fernandes com a seguinte sugestão para a lei que instituiria a reforma:

Art. 1 – É instituída a pena de morte no Brasil.

Art. 2 – Executa-se o deputado Amaral Neto.

Art. 3 – Revoga-se a pena de morte no Brasil.

6 – Decreto Municipal 82/97 (Boa-çuva do Sul, PR)

Data: 19 de novembro de 1997

Preocupado com os baixos índices de natalidade em sua cidadezinha de 9 mil habitantes, o prefeito Elcio Bertó proibiu a venda de camisinhas e anticoncepcionais. Tudo porque a prefeitura estava recebendo menos verbas do governo federal com o encolhimento da população. A maluquice gerou a maior gritaria e a lei teve de ser revogada um dia depois.

7 – Lei municipal 3306/97 (Pouso Alegre, MG)

Data: 2 de setembro de 1997

A lei aprovada pela Câmara Municipal multa em 500 reais os donos de outdoors com erros de ortografia, regência e concordância. Para banners e faixas, a multa é menor: 100 reais e os infratores têm 30 dias para corrigir os deslizes. Em 1998, o prefeito do Guarujá se inspirou na cidade mineira e reproduziu a mesma lei na cidade do litoral paulista.

### Entrevista

## Os acrônimos do presidente Michel Temer

No início do mês, ao conceder entrevista à revista britânica The Economist, o presidente Michel Temer defendeu a urgência de uma reforma política no Brasil sob o argumento de que, por aqui, não existem partidos políticos. Textualmente, disse o seguinte: “O Brasil não tem partidos, tem acrônimos”. Pessoalmente, gosto destas tiradas semânticas do atual presidente. As suas mesclisões, por exemplo, são divertidíssimas e, como máquina do tempo, nos transportam para um passado que, sinceramente, não sei se terá sido pior do que esses dias que vivemos.

Mas, ao dizer que em vez de partidos só temos acrônimos, o presidente só está contando metade da história. Nos tempos do império, o país contava com duas correntes políticas: os liberais e os conservadores. E eles se alternavam no Poder, conforme os interesses e

o humor do imperador D. Pedro II. Ou seja, a metade da história que Temer não contou é que desde esse tempo o Brasil nunca contou com partidos políticos fortes e bem identificados. Aliás, quem sempre nos lembrava desta disputa fajuta entre liberais e conservadores era o velho Leonel Brizola. Dizia: “Nada mais parecido com um conservador do que um liberal no Poder”.

Aí está: os “acrônimos” brasileiros não têm programas verdadeiros. São de um jeito quando estão na oposição e, de outro, quando alcançam o Poder. E o mais interessante é que nada muda nos governos – a não ser pra pior.

Deixando, porém, essa questão política de lado, gostei que Temer resuscitasse o vocábulo acrônimo. É raro, nos dias de hoje, ver um político que, de fato, saiba o que é mesclisões, êncise, acrônimos ou palíndromos. Pra não perder a viagem, vamos investigar as

diferenças entre siglas e acrônimos. Ao contrário do que sugeriu o presidente, nossos partidos políticos não só formam acrônimos. Às vezes, são apenas siglas.

Qual a diferença entre uma sigla e um acrônimo? Começemos pelas semelhanças, para que melhor se perceba a diferença: tanto as siglas como os acrônimos são vocábulos constituídos pela junção das primeiras letras de várias palavras que compõem uma expressão. A diferença está na pronúncia: enquanto a sigla é pronunciada letra a letra, ou seja, como se estivessemos a soletrar (normalmente tem muitas consoantes seguidas), do acrônimo faz-se uma leitura silábica, tal como se fosse uma palavra normal. PMDB, por exemplo, é uma sigla. PSOL, um acrônimo.

Segundo Houaiss, as siglas datam de 1836. São definidas como sendo “a letra inicial de uma palavra

ou conjunto de letras iniciais de diversas palavras”. Por sua vez os acrônimos são mais recentes. Para Houaiss, eles datam do século XX e se referem a “palavra formada pela inicial ou por mais de uma letra de cada um dos segmentos sucessivos de uma locução ou pela maioria dessas letras”. O homem sentiu necessidade de reduzir as palavras para poupar o espaço e o tempo. Algumas siglas, pela sua extensão, são de difícil pronúncia e por vezes há dificuldades na enunciação, principalmente quando a sua origem é estrangeira.

Um dos acrônimos mais citados em artigos e trabalhos que falam sobre este assunto é INRI que significa Iesus Nazarenum Rex Iudaeorum ou por outras, Iesus Nazareno Rei dos Iudeus, acrônimo atribuído por Pilatos que ordenou que fosse fixado na cruz onde Jesus Cristo foi morto. Para além

de ser identificação, este acrônimo significava a acusação que resultou na sua crucificação e morte.

Algumas siglas ou acrônimos, por serem tão recentes já apresentam data do seu surgimento: IPOD (Incorporated Portable On Demand) data de 2008, ano que fabricaram os primeiros exemplares desses aparelhos eletrônicos. Outra sigla é GPS, nome que se deu ao aparelho eletrônico que surgiu em 1973, nos Estados Unidos. No português do Brasil, o acrônimo AIDS (Acquired Immune Deficiency Syndrome) é anglicismo, enquanto que em Portugal é SIDA (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida).

O presidente Temer está certo quando diz que não temos partidos políticos. Mas só conta metade da história quando fala que só temos acrônimos partidários. Temos siglas também. O partido dele é uma.



## PITADA

Depois de um período de férias retomo esta Coluna com a alma renovada e o paladar apurado. Pretendo este ano dá ênfase aos inúmeros eventos gastronômicos que ocorrerão na Paraíba e no Brasil, em novas receitas e principalmente no que acontece nas mesas paraibanas.

Nossa Coluna entra no segundo ano e isto deve-se principalmente ao fato da participação de vocês leitores e leitores dominicais do **Jornal A União**. Por isto, antes de começar a escrever nossa primeira Coluna de 2017 quero agradecer a todos e todas que contribuíram com esta nossa tarefa.

A Gastronomia é um dos segmentos que mais cresce no Brasil. E a Paraíba não passaria incólume a isto, basta verificarmos a quantidade de estabelecimentos comerciais do ramo de alimentação que são abertos constantemente em terras paraibanas, principalmente aqui na capital de toda Paraíba, João Pessoa.

Vamos aproveitar o que 2017 nos promete em termos de Gastronomia e que possamos usufruir de todo o nosso lado de comensais.



# O que comer para ter uma alimentação mais saudável?

Depois do Carnaval parece que o ano começa verdadeiramente para o brasileiro. E não é incomum nestas situações fazermos promessas de novas dietas e hábitos alimentares para perder peso e ter uma vida mais saudável. Aproveitando o ensejo cito a seguir os sete principais alimentos que você deve deixar de fora da sua dieta.

### Bebidas com açúcar

É neste tipo de líquidos que podemos encontrar grandes quantidades de calorias e que fazem aumentar os níveis de açúcar no sangue de imediato. Se está pensando em emagrecer, ponha de lado este alimento

### Açúcar

Todos sabemos que o açúcar é prejudicial para a saúde, mas são poucas as pessoas que conseguem eliminá-lo, pois trata-se de um ingrediente viciante. Além de não conter qualquer tipo de valor nutritivo saudável, leva ao aumento de peso, ao aparecimento de diabetes e de doenças cardíacas

### Carne vermelha e laticínios

A Organização Mundial da Saúde classificou as carnes processadas como do tipo I cancerígeno, mas está também associada ao aparecimento de outras doenças como diabetes

### Comidas processadas

Quanto mais processada for a comida, maiores são as probabilidades de engordar e



piorar o seu metabolismo. Alimentos como bolachas, bolos, congelados ou batatas fritas, são alguns que deve tentar evitar ao máximo consumindo, deixando-os apenas para ocasiões especiais

### Pescos dietéticos

Todos as comidas cujo rótulo diz "100% light" ou "sem calorias" são normalmente aquelas que contêm a maior quantidade de ingredientes químicos e gordura trans. Além de

serem alimentos difíceis de o corpo digerir, faltam-lhes também valores nutritivos essenciais

### Amido e carboidratos

Idealmente, não deveríamos consumir mais de uma colher de amido por dia. A maior parte dos carboidratos que comemos incluem amido (na sua forma complexa) e açúcar (na sua forma simples). Os melhores carboidratos estão presentes na fruta e nos vegetais

## RECEITA DA SEMANA

### Light e saboroso?

O grande desafio de uma alimentação light realmente é o sabor. Porém encontramos várias alternativas de termos uma alimentação saudável e saborosa. Mesmo sabendo que encontrar uma opção saudável, gostosa e com poucas calorias pode ser uma tarefa difícil. Porém nem tudo na vida precisa ser um enorme sacrifício. Por isso, estamos sugerindo na receita de hoje um bife à parmegiana light você e toda sua família, com apenas 336 calorias por porção e delicioso.

### BIFE DE ALCATRA À PARMEGIANA LIGHT

Para esta receita vamos precisar de:

#### Ingredientes

- 6 bifês de alcatra
  - 1/2 xícara (chá) de farinha de trigo
  - 2 unidades de clara de ovo levemente batidas
  - Uma xícara e meia (chá) de farinha de rosca light
  - 1/2 colher (sopa) de azeite de oliva
  - 1 dente de alho picado
  - 1 lata de tomate pelado
  - 1 xícara (chá) de queijo mozzarella light ralada grosseiramente
  - 3 colheres (sopa) de queijo parmesão light ralado fino
  - 1 alho amassado a gosto
  - Azeite de oliva para untar
  - Sal a gosto e salsa picada a gosto
- Utensílios**
- 1 assadeira de alumínio descartável
  - 1 panela média
  - 1 bowl médio

- Classificação: prato principal
- Tempo de preparação: 50 min
- Dificuldade: Fácil
- Porções: 6 Pessoas



#### Preparação

- 1 - Tempere a carne com o sal e o alho.
- 2 - Reserve por 30 minutos.
- 3 - Passe os bifês na farinha de trigo.
- 4 - Depois na clara e, posteriormente, na farinha de rosca, cobrindo-os bem.
- 5 - Transfira para uma assadeira untada com azeite e leve ao forno, preaquecido em temperatura média (170 °C a 190 °C), por 4 minutos, vire-os e deixe mais 4 minutos.
- 6 - Retire do forno e reserve.
- 7 - Cobertura: leve ao fogo uma panela com o azeite.
- 8 - Refogue o alho e junte o tomate pelado.
- 9 - Tempere com o sal e a salsa.
- 10 - Cubra os bifês com o molho quente.
- 11 - Por cima, disponha a mozzarella e o queijo ralado.
- 12 - Leve ao forno novamente por cinco minutos apenas para aquecer.
- 13 - Retire do forno e sirva em seguida.

Dica: você pode preparar a mesma receita com filés de peito de frango ou, se preferir, com contra-file.

**Vamos Cozinhar?**

## Coluna do Vinho

Joel Falconi  
renascenite@outlook.com

# Winston Churchill

## O nosso herói maior

A Ordem da Jarreteira é uma Confraria daquelas antigas que vêm dos tempos medievais, com a diferença da escolha dos seus membros que é sempre feita pelo usuário da Coroa Real do Reino Unido e, além do Diploma, o novo Cavaleiro recebe uma liga elástica com uma espécie de Redoma em forma de flor, que nos dias das Reuniões da Confraria deverá usá-la na coxa direita sobre as calças do fardão que é chamada Jarreteira, daí doravante o nome da Ordem, que na prática é uma Confraria como acontece com o Clube do Vinho-PB, que queiram se ou não nos tornam confrades-colegas de um sem número de personalidades mundo afora, entre eles o nosso herói maior.

A notícia da morte do Presidente Roo-

sevelt afetou-o como nenhum outro acontecimento ocorrido durante a guerra. Walter Thompson, subitamente convocado às três horas da manhã, foi encontrar o Primeiro-Ministro no quarto, a chorar e a dizer: "É terrível, é terrível". E, depois de uma pausa: "Era um grande amigo nosso. Prestou-nos incalculável apoio na altura em que mais necessitávamos dele. Perdi um grande amigo, um amigo muito grande".

No dia da vitória, o mais feliz dos dias da guerra para a Grã-Bretanha, Churchill faz uma viagem triunfal do Nº 10 de Downing Street para a Câmara dos Comuns. Na altura em que o cortejo chegou à Praça do Parlamento, o Primeiro-Ministro instalou-se de pé no assento da frente do carro aberto em que

seguia e, assim cruzou as alas da multidão composta dos londrinos, de cabeça descoberta, sorridente e fazendo com os dedos o sinal da vitória. Em dado momento, percebeu que se esquecera dos charutos. "Vai-me buscar um gritou para Thompson". "Estão à espera de me ver com ele". Quando finalmente atingiu o parlamento, Churchill recebeu uma ovação como nunca os deputados haviam dispensado a alguém. Esquecidas as velhas e cerimoniosas praxes, saltaram para cima das cadeiras aos gritos e agitando papéis. Churchill tomou o seu lugar habitual, com as lágrimas a correr-lhes pelo rosto abaixo e abanando a cabeça, esperou que se fizessem silêncio para poder exercer o inestimável privilégio de anunciar, oficialmente, a vitória.

Dois meses mais tarde quando perdeu a eleição, Churchill mostrou-se pouco perturbado. Adaptou-se sem esforço a um novo modo de viver, que só abandonou para recuperar em 1951 e em circunstâncias dramáticas, o Nº 10 de Downing Street. Feito Cavaleiro da Ordem da Jarreteira pela Rainha Isabel-II em 1953, Sir Winston Leonard Spencer Churchill manteve o lugar até 1955. Então sentindo o peso dos anos, entregou o cargo a Anthony Eden e calmamente afastou-se da cena política.

Retirado até sua morte em janeiro de 1955, a Inglaterra continuou a aclamá-lo, vendo nele o seu grande herói, o último dos grandes estadistas, um gigante entre pigmeus; que Shakespeare homenageou perguntando: "Quando surgirá outro igual?"

*"Foram tantos os recalls recebidos no decorrer da publicação dos seis artigos onde comentamos os principais atos da vida de Sir Winston Churchill que consideramos o maior dos estadistas dos nossos tempos; que nos levaram a escrever esta edição de nº 07, onde relatamos as últimas facetas do grande herói incluindo o fato de ter sido feito Cavaleiro da Ordem da Jarreteira pela Rainha Isabel-II em 1953".*